

ACÇÃO SOCIAL

ANNO VIII

S. João d'El-Rey, 15 de Fevereiro de 1923

N. 404

AVISO

Pedimos aos nossos assignantes, colaboradores e annunciantes, queiram nos desculpar que desta vez faremos circular o jornal em formato menor.

Um defeito na machina de jornal nos obriga a isso.

A Redacção.

AVISOS IMPORTANTES

1º Por determinação recente do Exmo. e Revmo. Sr. D. Helvecio, devem os RR, Vigários, Capellães ou Curas d'almas, enviar á Curia Archidiocesana, até 1º de Maio proximo, em papel almaso, em duplicata e possivelmente escripto á machina—depois de transcripto no livro de Tombo—um inventario ou relatório completo de todos os bens immoveis alfaia, etc., de suas Matrizas, Egrejas, Capellas, etc., afim tambem de se apurar a responsabi-

dade de possiveis extravios de objectos sagrados, quicã artisticos, patrimonio do nosso Arcebisado.

2º Os RR Vigários, Capellães ou por qualquer modo encarregados de Egrejas, Capellas, etc., devem exigir dos Festeiros e remetter á Curia Archidiocesana, para publicação no orgão official do Arcebisado. — o Balancete das Festas, vez por vez e sejam ellas quaes forem. Neste Balancete ha de constar o recibo, passado pelo R. Reitor do Seminario, da importancia de 10% da renda bruta das dictas festas, applicaveis á manutenção dos Seminaristas pobres, como determinam os Canones.

3º D'este mappa parochial, escriptosamente preenchidos os claros com os dados competentes, enviarão tambem SS. RR, duas copias, sendo que uma irá para o Archivo pessoal do Exmo. Sr. Arcebispo.

Arcebisado de Marianna

Mappa Parochial de 1922
(ANNUAL)

BAPTISMOS	Fls. legitimos
	não «
	Masculinos
	Femin.
EUCARISTIA	1º. Communhões
	Communhões na Matriz.....
	« nas Capellas.....
	TOTAL AN.....
PENITENCIA	Nº approx. de Confiss.....
EXTR. UNÇÃO	Nº de chamados
	« « Viaticos
	« « Obitos
MATRIMONIOS
QUANTAS HOMILIAS E SER- MÕES ?	H..... S.....
DOCTR. CHRISTÃ	N.º de Centros
	meninos.....
	Frequencia } meninas.....

FILHAS DE MARIA	I
UNIÃO DE MOÇOS CATHO- LICOS	I
APOSTOLADO DA ORAÇÃO
CONFRADES VICENTINOS
QUANTAS MÃES CHRISTÃS ?
ID. DAMAS S. C. DE JESSUS ?

—Quantas (approxim.) assignaturas da UNIÃO ?..... Do
LAR CATHOLICO ?.....

—Enviou á Curia as COLLECTAS ?..... Quanto pagou a
Lotação ?.....

—Livros parochiaes que estão em dia:

O VIGARIO

Educação

Si ha escolas para as artes para as sciencias, para a salvação e em prol da humanidade, existem tambem, nem faltam escolas para o crime!

Academias do mal; academias infernaes!

E Jesuino terminava seu curso. A aprendizagem, feita com todo o esmero e carinho, com maximo aproveitamento, garantia um perito, entremostrava fructuoso genio, esperançoso mestre.

A collação do grau? Recebel-o ia esta noite, e dali por diante, facinoroso acabado, bandido infrene, perigosissimo individuo, começaria o nobilitante mister de salteador de estrada.

18 annos!... e nesta mocidade entraria o gremio dos extorsionarios, do qual haveria de ser um dos mais diligentes socios e fidinos representantes.

Chegara a noite; a noite ansiosamente esperada!

Planos traçados, tudo conferido e cuidadosamente ponderado, abalou o moço não para o recinto, de mil lampadarios, de embriagantes perfumes; abalou sim para a floresta e mataria intrinsecada pela qual sombrio tunnel—atravessava o caminho, estrada, colleante e sinuosa.

Crepe imenso, a escuridão, o negrume escondia objectos e cousas.

Havia uma orchestra novissima, extranha; a terrifica sibilação da ventania que curvava os cedros, ramalhava nas fronteiras,

estalava nos galhos, ribombava em crebros trovões. Espectadores nenhuns, tirando o eterno, o omnipresente espectador—Deus.

Luz naquella escuridade? De quando em quando, o violação claro dos relampagos, illuminando o dirrama com a majestade e a rapidez de seu brilho mysterioso e triste.

E o soldado, o cavalleiro da torpissima cruzada, á espera da innocente victima, do infeliz caminhante que vinha pela igualmente aspera que difficilissima jornada.

Ruido insolito. Alguem se aproximava. Era o momento solemne. Um brilho espancou a treva; não era relampago; uma lanterna trazida por um homem acompanhado de outros dois.

Tres tiros; apagou-se a luz; dos animaes que montavam rolaram os tres corpos.

Mais que satisfactoria prova; consummara-se o assassinio, graduara-se o criminoso.

Qual fôra a aprendizagem do Jesuino?

A norma seguida nestes cursos não é a mesma; varia em cada individuo, em cada grupo de individuos; não foi definida, approvada, recommendada por regulamentos officiaes.

Uns, premidos pelas necessidades, enlouquecidos pela miseria e infortunio, cegos de odio e de raiva, mordidos pela fome, envergonhados pela nudez—probos e honestos até ali—perdem a cabeça. Levam a desdita á borda de um abysmo; a vertigem os tonta e cahem elles, cahem; erguem-se, entre-

PARA A
ANEMIA

Rachitismo, Pallidez, Chlo-
ruzo, e demais manifesta-
ções da Pobreza do Sangue



**EMULSÃO
DE SCOTT**

póde-se tomar com inteira
confiança devido ás suas
qualidades nutritivas e re-
constituintes. Enriquece o
sangue e fortalece o orga-
nismo inteiro. É alimento
e remédio ao mesmo tempo.

tanto, as vezes, arrastados pela
impeitosa voz da Consciência.

São os mais infelizes; os me-
nos repugnantes.

Outros há, miseráveis orphão-
sinhos, crescidos sem affagos
de pai e mãe estremaos,
laltos de veros e dedicados ben-
feitores, que se veem—nãos sem
piloto e sem mastro—no
pericelloso mar da existência.

A estes levam-nos as variadas
e diversissimas correntes.

Os galernos ventos dos bons
exemplos, não sei por que ca-
pricho, os não impressionam, os
não attraheem; a elles move-
m as tempestuosas rajadas das pa-
ixões, dos instinctos vis da co-
biça irreprimida.

Um bello dia, o na tragica oc-
casão, o que podia ser honra
e lustre da patria torna-se seu
opprobrio e vergonha. Alista-
se nas cohortes dos homicidas,
dos larpios, dos relapsos e pa-
rias.

Quadro de veras contristador,
se nos depara em outros a quem
a Providencia legara pais e edu-
cadores, progenitores e mestres.

Mas foi como si nada tivesse
dado!

Paes e maes, mestres e educa-
dores (a culpa é só delles) pre-
varicaram, não se mantiveram
á altura da nobre missão e su-
blime incumbência. Descuraram
de suas obrigações e offer ce-
ram ao mundo um monstrozi-
mo, grangenação incurável.

A criança é campo féracissi-
mo; campo, to tavia, que se
cobrirá de productiva messe si
braço intelligente lhe enca-
minhar as energias; campo de ur-
zes espinheiros si o deixarem ás
soltas entregue ao seu livre arbi-
trio e ás suas desregradas

vontades.

Oh! que bem faria a Justiça
si a taes educadores instaurasse
exemplar processo. Provada a
má educação do filho por que
não metter na mesma enxada os
degradados e desprezíveis paes?

Jesuíno fôra destes terceiros;
culpado o pai, o carrasco e
phantasmagoria de pai.

Apenas desmantilhado, Jesuí-
no deixou ver as elvas de sua
mã indole.

Destabogado, responzão, met-
tido a valente e a ag de expe-
rietas.

A mãe, quanto lhe era possi-
vel, remediava tão estragado re-
bento; reverendo-se no filho, o
pai achava-lhe infinita graça.

—Quer você mettê-o entre
saías, dizia frequentemente a
mulher; pois saiba que me não
agradam homens — Mariquinhas
em casa. Não aperte o menino;
deixe-o expandir-se.

SURIO.
10—2—23

Notas Sociaes

VIAJANTES

Em visita aos seus parentes
seguiu para Juiz de Fora o Sr.
José Mafra, habil guarda livros
da Empo. Indust. S. Joannense.

De volta de sua viagem ao
Rio de Janeiro chegou o Sr. Luiz
Cunha, ex-alumno da Escola
militar adido ao 11 Regimento
desta cidade e trouxe em sua com-
panhia o seu irmão Frederico que
se acha hospedado em casa de
sua digna tia D. Durvalina Pam-
phiro da Cunha.

Para a Capital da Republica,
em gozo de férias, seguiram os
jovens Carlos Conceição e Carlos
M. Camprlo de Abreu cadetes
pertencentes ao Regimento aqui
estacionado.

Depois de grande estadia no
Rio de Janeiro chegou a Senha-
riana Debora Horta Rodrigues.

Do Rio de Janeiro chegou o ex-
mo Sr. Dr. Lafayette Rodrigues,
trazendo em sua companhia sua
ex-ma snra D. Odette Horta Ro-
drigues e seus filhinhos.

Acha-se entre nos o Sr. Seges-
fredo Mendes, que aqui residio
alguns annos e é hoje viajante
comercial.

De sua viagem de nupcias
chegou, vindo de Bello Horizon-
zonte, o Sr. Mendes Guimarães,
e sua ex-ma senhora.

Vindo de Prados, chegou o
Sr. Joaquim Mirelles, industrial
aqui residente.

Chegou o Sr. Romualdo de
Mello, commerciante e proprie-
tario na Capital Federal, que
aqui vem em visita a sua digna

irma D. Carmen Mello, espoza
do Sr. Dr. J. G. Mello Junior.

Para Porto Novo seguiu o Sr.
José Alves Garcia, rapaz aqui
muito estimado e bem quisto de
todos que o conhecem.

Em visita aos seus parentes
esteve entre nós o Sr. Walter
Martins, funcionario da Oeste de
Minas, residente em Bello-Hori-
zonte.

Está na cidade vindo de Ibi-
turuna, a senhorinha Margarida
de Angelo, normalista e pro-
fessora na mesma localidade.

Vindo da Capital Federal
chegou á esta cidade o Sr.
Dr. Hermogenes F. Americano,
representante da casa G.
Crespi do Rio de Janeiro

Regressou de Leopoldina a
distinta familia do Sr. Phar-
maceutico Quirino Rezende. Em
sua companhia veio sua sobri-
nha Hilca Rezende.

Já seguiram para o Rio, onde
vão residir os distintos jovens
André e Odilino de Andrade.

Para Oliveira regressou a
Senh. Rita Angela do Nascimen-
to Teixeira, digna professora
do Gynasio São Geraldo da-
quella cidade, que passou aqui
algum tempo em casa de suas ami-
gas DD. Augusta Moreira e Maria
Porsina Moreira.

CASAMENTOS

Participaram, nos o seu cas-
amento Nicilau Delascio e Za-
luzia dos Santos Delascio

Nossos effusivos votos de fe-
licidade.

O Cantinho

CONCLUSÃO

Atravessava, em dia, Mgr. Mi-
linda, Arcebispo de Tolosa, por uma
praça na qual havia um mercado de
porcos, quando ouviu na occasião em
que passava junto a sua peregrina-
ção:

—Sala! nesta praça não ha sendo
pais e porcos!

Mgr. Milinda dirigiu-se ao insul-
tador:

—Meu amigo sóis pois padre?

—Não! respondo-lhe.

—N esse caso, replicou o moço
ahor, se não sois padre, coque!

Excavado será dizer que os que se
tinham rido primeiramente, ao ouvir
a replica ficaram com dor de dentes.

SONHO DE UM ALFAIATE

Um certo alfaiate tendo adoecido
gravemente, teve um sonho extra-
ordinario. Viu-lhe a arca uma
bandeira imensa, composta de to-
dos os pedaços das diversas faren-
das que elle tinha roubado aos
freguezes. O anjo da morte sus-
tentava com uma das mãos esta ban-
deira, e com a outra uma enorme ca-
cheira na moça de ferro com que
se descarregava tremenda borda-
da.

O alfaiate ao despertar, tão affli-
cto se sentia, que fez voto, no
caso de sarar, de ser mais fiel
e consciencioso.

Em breve recuperou as forças e a
saude.

Ora, como desconfiava de si pro-
prio, da sua propria fragilidade, recom-
mendou a um dos seus aprendizes, que
lhe lembrasse a bandeira que vira em
sonho, todas as vezes que estivesse a fa-
zer qualquer obra. O alfaiate durante
algum tempo foi bastante diligente e con-
descendente á voz e suggestões do rap-
az: porém um bello dia, manda-o
chamar um dos seus melhores freg-
uezes, e diz-lhe que lhe faça uma
roupa, d'uma fazenda muito rara e
carissima, que lhe entregou recom-
mendando-lhe que a quizes o mais cedo
feito possível. A vista d'esta fazenda
submetteu a uma prova fortissima a
virtude do alfaiate, que não tardou
em mallograr-se. O seu voto foi a
pique, naufragou em pleno dia e
sem esperanças de melhor sorte. Em
vão o rapaz, que era bastante zeli-
so e obediente, tentou fazê-lo entrar
no cumprimento dos seus deveres,
lembrando-lhe a bandeira.

—O' padre, lhe disse o alfaiate,
estás-me caladando e amojando im-
mense; tu não sabes, que nessa ban-
deira que vi em sonho, não estava
nenhuma fazenda como esta?

Lembro-me que ainda lá faltava
um pedaço, e que este, que tirei ao
freguez, vie completar a bandeira,
que do contrario, ficaria imper-
feita!

Em virtude da profetica lição do
meu, o rapaz sabia mostrão.

Esta pequena anecdota bem mos-
tra que o homem de má fé acha sem-
pre um meio de abafar os dictames
da consciencia e quanto é prejudi-
cial a companhia dos maus.

O pobre aprendiz de um tal mes-
tra, enfeitado com tão vis lições
deixaria de ser aperfeiçoado em ma-
nueiras e trapagações, e certo que
ordinariamente o discipulo toma os
habitos do educador?

E' este quadro de pura realidade,
que todos os dias se apresenta ao
mundo.

(MENS. DO C. DE J.)

N'UMA BIBLIOTHECA

VISITANTE: — E aqui ha muitos
livros de Camillo Castello Branco?
BIBLIOTHECARIO: Não senhor, não te-
mos um só livro que seja do sr. Ca-
millo Castello Branco: todos os li-
vros pertencem a esta bibliotheca
municipal.

PENSAMENTOS E CONSELHOS

O homem n'este mundo é um jer-
nateiro que ainda não acabou o dia.

GAUME

Como pode ficar em paz por mu-
lto tempo aquelle que se intromette
em negocios alheios que busca rela-
ções exteriores, que raras vezes e mal
se recolhe interiormente.

THOMAS DE KEMPS

Vermiol Rios

E' o ideal contra lombri-
gas e quoesquer vermes
intestinaes. Dizem os
medicos, pharmaceuticos
e chefes de familia.

A

CASA ASSOMBRADA

Romance interessante
do celebre escriptor Pe. Fran-
cisco Finn, encad. 58000

Camara Municipal

LEI Nº 374 DE 21 DE SETEMBRO DE 1922.

Orça a receita, fixa a despesa e estabelece as tabellas de impostos para o exercicio de 1923.

O povo do municipio de S. João d'El-Rey, por seus representantes, decretou, e eu, em seu nome, sanciono a seguinte lei:

SEXTA CLASSE

1	Agencia de leilão	5 p. c.
2	Alfaiate com officina e officiaes, não fornecendo fazendas	5 p. c.
3	Alugador de moveis	5 p. c.
4	Alugador ou mercador de bicycletas	5 p. c.
5	Bombeiro com estabelecimento	5 p. c.
6	Botequim ou café	5 p. c.
7	Bronzeador com estabelecimento	5 p. c.
8	Casa de bilhares, com 2 somente	5 p. c.
9	Casa de pasto	5 p. c.
10	Casa de alugar commodos	5 p. c.
11	Casa de leitaria, com torrefacção e moagem de café	5 p. c.
12	Colchoeiro com estabelecimento	5 p. c.
13	Corteiro e selleiro	5 p. c.
14	Concertador ou afinador de pianos	5 p. c.
15	Estolador e tapeteiro com estabelecimento	5 p. c.
16	Empresario de caleira	5 p. c.
17	Empresario de typographia	5 p. c.

18 FABRICANTES

a)	de aguardente, produzindo de 10 a 15 pipas por anno	8 p. c.
b)	de artefactos com estabelecimento	5 p. c.
c)	de assucar	5 p. c.
d)	de biscuitos	5 p. c.
e)	de extractos de carne	5 p. c.
f)	de ferraduras	5 p. c.
g)	de ferro em moveis	5 p. c.
h)	de fariña	5 p. c.
i)	de garrafas	5 p. c.
j)	de gelo	5 p. c.
k)	de manteiga, produzindo de 3 a 6 kilos por dia	5 p. c.
l)	de meias	5 p. c.
m)	de oleadas	5 p. c.
n)	de papel para escrever ou imprimir	5 p. c.
o)	de pedras artificiaes	5 p. c.
p)	de queijos produzindo 6 a 12 por dia	5 p. c.
q)	de salchichas ou carnes enlatadas	5 p. c.
r)	de vinho de uva produzindo de 2 a 5 pipas por anno	5 p. c.
19	Mercador de aves de luxo	5 p. c.
20	Mercador ou fabricante de objectos para cabello	5 p. c.
21	Mercador ou fabricante de conservas e doces	5 p. c.
22	Mercador ou fabricante de cerveja ou chopp	5 p. c.
23	Mercador de chá, cera e sementes	5 p. c.
24	Mercador de allada, ferro e outras ferragens	5 p. c.
25	Mercador de pólvora dynamite e outros explosivos	5 p. c.
26	Mercador de livros	5 p. c.
27	Mercador de louças grossas	5 p. c.
28	Mercador de moveis usados	5 p. c.
29	Mercador de instrumentos de musica	5 p. c.
30	Mercador ou fabricante de gomma-elastica	5 p. c.
31	Mercador ou fabricante de imagens e estatuetas	5 p. c.
32	Mercador ou fabricante de leques	5 p. c.
33	Mercador ou fabricante de licões	5 p. c.
34	Mercador ou fabricante de obras e artefactos de marmore	5 p. c.
35	Mercador ou fabricante de pesos e medidas	5 p. c.
36	Mercador ou fabricante de tubos para encanamentos	5 p. c.
37	Mercador ou fabricante de vidros	5 p. c.
38	Mercador ou fabricante de vinagre	5 p. c.
39	Officinas de costura com machinas movidas a electricidade	5 p. c.
40	Officinas de apparellhar machinas	5 p. c.
41	Officinas de marceneiro, trabalhando com mais de 3 officiaes e somente por encomendas	5 p. c.
42	Olaria	5 p. c.
43	Padaria não fabricando diariamente	5 p. c.
44	Sapateiro trabalhando com mais de 2 a 5 officiaes	5 p. c.
45	Typographia de obras	5 p. c.
46	Tapioça e lubá (mercador em grosso)	5 p. c.
47	Tiatarcio com estabelecimento	5 p. c.
48	Tavernas, pequenas casas de generos nacionaes e com acatamento de 400\$ a 500\$	5 p. c.
49	Vendedor de leite para fabricante de queijo ou manteiga para exportação, vendendo mais de 60 até 120 litros por dia	5 p. c.
50	Exportação de ovos para alimentação	5 p. c.
51	Deposito de padaria	5 p. c.

SETIMA CLASSE

1	Abridor, com estabelecimento	5 p. c.
2	Alugador de bicycletas	5 p. c.
3	Amolador, com estabelecimento	5 p. c.
4	Bordador " "	5 p. c.
5	Calista " "	5 p. c.
6	Carpinteiro " "	5 p. c.
7	Corioeiro " "	5 p. c.
8	Cuteleiro " "	5 p. c.
9	Diorama ou co morama	5 p. c.
10	Empresario de annuncios	5 p. c.
11	Empresario de lavagem de roupas	5 p. c.

12	Embutidor, com estabelecimento	5 p. c.
13	Entalhador " "	5 p. c.
14	Encadernador com " "	5 p. c.
15	Empalhador com estabelecimento	5 p. c.
16	Escultor " "	5 p. c.

17 FABRICANTES

a)	de allinetes e colchetes	5 p. c.
b)	de botões de osso	5 p. c.
c)	de caixas, caixões e caixinhas	5 p. c.
d)	de escovas e vassouras	5 p. c.
e)	de fôrmas para calçados	5 p. c.
f)	de folies	5 p. c.
g)	de galvanisar ferro	5 p. c.
h)	de graxa	5 p. c.
i)	de papello e papel para embrulho	5 p. c.
j)	de tipos	5 p. c.
k)	de vidros para drogas ou medicamentos	5 p. c.

19 FABRICANTES

a)	de aguardente, produzindo de 5 a 9 pipas por anno	5 p. c.
b)	de chamiças	5 p. c.
c)	de cigarros e charutos em pequena escala	5 p. c.
d)	de figuras de gesso ou barro	5 p. c.
e)	de galões	5 p. c.
f)	de manteiga, produzindo 3 a 5 kilos por dia	5 p. c.
g)	de queijo, produzindo de 3 a 5 kilos por dia	5 p. c.
h)	de tinta de escrever	5 p. c.
i)	de vinho de uva, produzindo de 1 a 2 pipas por anno	5 p. c.
20	Ferrador com estabelecimento	5 p. c.
21	Fusileiro ou latocero, sem objectos para installação d'agua	5 p. c.
22	Gravador com estabelecimento	5 p. c.
23	Lampista com estabelecimento	5 p. c.
24	Lapidario com estabelecimento	5 p. c.
25	Lustrador com estabelecimento	5 p. c.
26	Mercador de pasta de algodão	5 p. c.
27	Mercador de côcos	5 p. c.
28	Mercador de fructas estrangeiras	5 p. c.
29	Mercador ou fabricante de carvão mineral ou vegetal	5 p. c.
30	Mercador ou fabricante de colletes para senhora	5 p. c.
31	Mercador ou fabricante de chapéus de sol	5 p. c.
32	Mercador ou fabricante de louça de barro	5 p. c.
33	Mercador ou fabricante papello, ou objectos de papello	5 p. c.
34	Mercador ou fabricante de paus para tamancos	5 p. c.
35	Mercador ou fabricante de plimés	5 p. c.
36	Mercador ou fabricante de tamancos	5 p. c.
37	Mercador ou fabricante de objectos de vime	5 p. c.
38	Mercador de cebolas	5 p. c.
39	Mercador de pedras para moinho	5 p. c.
40	Mercador de plantas sementes e flores	5 p. c.
41	Mercador de roupa usado	5 p. c.
42	Mercador de sacos	5 p. c.
43	Mercador de listras	5 p. c.
44	Mercador de tiras bordadas	5 p. c.
45	Officina de costureiras, trabalhando com mais de 2 costureiras ou aprendizes	5 p. c.
46	Officina de lavar e concertar chapéus	5 p. c.
47	Officina de serrar e beneficiar couro	5 p. c.
48	Officina ou empresa de recortar limas de aço	5 p. c.
49	Officina de concertar machinas de costura	5 p. c.
50	Officina de marceneiro, trabalhando com menos de 3 officiaes	5 p. c.
51	Officina de sapateiro, com 1 a 2 officiaes	5 p. c.
52	Paustador com estabelecimento	5 p. c.
53	Pintor com estabelecimento	5 p. c.
54	Polleiro com estabelecimento	5 p. c.
55	Padaria nos districtos	5 p. c.
56	Pernão	5 p. c.
57	Pequenos engenhos, fabricando assucar de canna	5 p. c.
58	Rancho de tropa na cidade	5 p. c.
59	Retratista	5 p. c.
60	Tanoeiro com estabelecimento	5 p. c.
61	Torneiro com estabelecimento	5 p. c.
62	Tiro ao alvo (estabelecimento)	5 p. c.
63	Tavernas, pequenas casas de generos do paiz com acatamento inferior a 400\$000	5 p. c.
64	Violeiro com estabelecimento	5 p. c.
65	Vendedor de leite para fabricante de queijo ou manteiga ou, para exportação, vendendo mais de 30 a 60 litros por dia	5 p. c.

TABELLA B

1	Agencia de banco ou casa bancaria	100000
2	Agente commercial, residente no municipio	30000
3	Agente renumerado de banco ou casa bancaria	100000
4	Agrimensor	100000
5	Advogado	100000
6	Agricultor	100000
7	Alfaiate com officina	100000
8	Banqueiro, agente ou inspector de Companhia de Seguros ou Peculios, de forma anonyma ou mutua, com residencia no municipio	100000
9	Banco	1.500000
10	Barbeiro com uma cadeira	20000
11	Beneficiador de manrigas	200000
12	Calista sem estabelecimento	100000
13	Comissaria intermediario de compra de gado	100000
14	Comprador de café	100000
15	Construtor ou impreiteiro de obra	30000
16	Director de banco, percebendo vencimentos	100000

NOTA O presidente, se tiver maior vencimento que os directores, pagará 50% sobre essa taxa

Ação Social

- 17 Director de companhias ou sociedades anonymas, com vencimento ou comissão 60\$000

NOTA: O presidente se tiver maior vencimento que os directores pagará mais 25% sobre essa taxa

- 18 Descontador de títulos e documentos ou emprestadores de dinheiro com escriptorio 20\$000
19 Descontos e empréstimos de dinheiro e casas de penhores 50\$000
20 Dentista, com gabinete 6\$000
21 Dentista, sem gabinete 40\$000
22 Engenheiro civil 65\$000

23 EMPRESARIO DE DIVERTIMENTOS PUBLICOS, ESTABELECIDOS NO MUNICIPIO:

- a) de cavallinhos de pau, por anno 100\$000
b) de cinematographo, pago em uma só prestação 25\$000
c) de qualquer outro divertimento por anno 6\$000

24 FABRICA DE TECIDOS

- a) de algodão por tear 4\$000
b) de algodão, chita e li com fição e tecelagem, por tear 8\$000
c) de algodão, chita e li, sem fição, por tear 5\$000

25 FABRICANTES

- a) de aguardente, produzindo de 2 a 4 pipas por anno 2\$000
b) de aguardente produzindo menos de duas pipas por anno 1\$000
c) de manteiga, produzindo 1 kilo ou menos por dia 10\$000
d) de queijo, produzindo menos de 3 por dia 10\$000
e) de vinho de uva, produzindo menos de uma pipa por anno 10\$000
26 Ferrador 10\$000
27 Fornecedor de dormente 20\$000
28 Gerente de fabrica não sendo director 50\$000
29 Gerente de sociedades anonymas ou de banco 65\$000
30 Medico 6\$000
31 Mercador de fractas, legumes e quitandas com estabelec. 15\$000

32 Mercador ambulante residente no municipio ;

- a) de aguardente 10\$000
b) de amarrinho, fazendas, etc. transportadas em cargueiros 50\$000
c) de amarrinho, fazendas, etc. transportadas em latas, bahús etc. 20\$000
d) de amarrinho somente, transportadas em latas, bahús etc. 10\$000
e) de fazendas somente, transportadas em latas, bahús etc. 20\$000
f) de balas e confeitos 15\$000
g) de cereas 6\$000
h) de diamantes ou brilhantes 20\$000
i) de fumo 10\$000
j) de joias finas 20\$000
k) de joias de phantasia 50\$000
l) de latas (vulgo folheiro) 15\$000
m) de oleographia ou quadros 25\$000
n) de panelas de pedra e louça de barro 1\$000
o) de queijo ou manteiga 50\$000
p) de relógios 5\$000
q) de selias, arreios, tranças, arreatas e ferraduras, ou de calçados de couro 30\$000
r) de tocinho 3\$000
s) de qualquer mercadoria não especificada 3\$000

33 Negociante residente no municipio ;

- a) de gado bovino, muar ou cavallar 3\$000
b) de gado caprino ou lanigero 15\$000
c) de salm 20\$000
34 Olives 2\$000
35 Proprietarios de fazendas, pastoris ou não, que negociem ou invernem gado bovino, muar ou cavallar, ou que aluguem pasto para esse fim, desde que não fabriquem queijo ou manteiga ou que vendam leite :
a) invernando mais de cem cabeças 80\$000
b) invernando de 50 a 100 cabeças 60\$000
c) invernando de 30 até 50 cabeças 30\$000
d) invernando menos de 30 cabeças 20\$000
36 Proprietario de tropa para aluguel por lote de 7 animaes 5\$000
37 Produções não especificadas 20\$000
38 Quitandeiros, vendedor de doces ou balas, em latas, bahús etc. 10\$000
39 Ranho de tropas nos districtos 10\$000
40 Relojoeiro concertador 15\$000
41 Sapateiro com officina, mas sem officias 15\$000
42 Solicitador ou procurador de causas 25\$000
43 Tenda de ferreiro 15\$000

44 VENDEDOR DE BILHETES DE LOTERIA :

- a) por conta propria 30\$000
b) por conta de agencia tributada no municipio 10\$000
45 Vendedor de leite para fabricante de queijo ou de manteiga, vendendo até 30 litros por dia 10\$000

46 EXTRACTORES DE MANGANEZ :

- Até 1,000 toneladas 100\$000
" 1,000 " 200\$000
" 5,000 " 300\$000
" 8,000 " 40\$000
" 10,000 " 600\$000
" 20,000 " 800\$000
" 100,000 " 1,000\$000
" 25,000 " 1,250\$000

NOTA: Pelo manganer, tintas, arreias, kaolin e outros minerais extrahidos de terrenos devolutos do municipio, facultados por concessões especiaes da Camara, pagarão os concessionarios as taxas estipuladas nas leis respectivas

ADVERTENCIA

1 Durante o exercicio de 1923, sobre o imposto de industria e profissão, será cobrada a taxa adicional de 10%; menos a de nº 46.

2 Os mercadores que pagarem a taxa fixa constante de 1ª classe com o maximo da taxa proporcional, poderão vender em seus negocios todas as mercadorias d'essa e das demais classes, uma vez que o façam no mesmo estabelecimento.

3 Os mercadores que commerciareem em um ou mais artigos, além dos citados em cada um dos numeros das classes, da tabela A, serão lançados na classe immediatamente superior e sujeitos ás respectivas taxas fixas a media da taxa proporcional.

4 Os fabricantes que no mesmo estabelecimento venderem a varejo os productos de suas fabricas, serão considerados mercadores e sujeitos ás taxas a estes applicaveis.

5 Na graduação dos negociantes, dos nºs 8 e 9 da 1ª classe, 2, 3, 4 e 5 da 2ª, 7 e 8 da 3ª ter-se-á em vista que são considerados em grande escala os que venderem mais de 100.000\$000 por anno; em escala media os que venderem menos de 100.000\$000 e em pequena escala os que venderem menos de 40.000\$000, na dos nºs 14 e 15 da 1ª classe, 13 e 14 de 2ª classe e 18 da 3ª serão considerados em grande escala os que venderem de 150.000\$000 por anno; em escala media os que venderem de 50.000\$000 a 150.000\$000 e em pequena escala os que venderem de 20.000\$000 a 50.000\$000; de pequena escala os que venderem de 5.000\$000 a 20.000\$000, e de minima escala os que venderem menos de 5.000\$000 por anno.

6 Servirá de criterio para o lançamento o sortimento, o movimento commercial, o capital quando conhecido, e as informações obtidas com escrupulo, lito quando o collectado não preferir exhibir ao lançador o movimento de suas vendas, em livros revestidos das formalidades legais caso em que será observado o que dos mesmos constar.

7 Quando o mesmo individuo ou firma commercial, exercer industria ou profissão differente no mesmo predio, pagará a taxa proporcional correspondente ao valor locativo do predio, a taxa fixa do maior tributado e metade della, isto é da taxa fixa que couber a cada uma das outras. Esta disposição não se applica aos collectados pela tabela B; nem aos fabricantes de queijos e manteiga, os quaes, quando fabricarem simultaneamente os dois productos, pagarão integralmente a taxa que competir a cada um dell'es de accordo com as respectivas classes.

8 A taxa proporcional é dividida na percentagem de 5 a 15 por cento sobre o valor locativo do predio onde é exercida a industria ou profissão e nunca será inferior de 5\$000.

9 O valor locativo, para lançamento de taxa proporcional, comprehendêrã tambem, além dos armazens onde se effectuam as compras e vendas, os que servem para deposito, uma vez que sejam separados.

10 Entende-se por «pequeno» as casas que só fornecerem alimentação e por «hotel» as que fornecerem aposentos e alimentação.

§ 2 IMPOSTO DE SANQUE

O imposto de gado abatido será cobrado de conformidade com a tabella seguinte:

- Seado o preço da venda de carne verde até 400 réis kilogramma com osso, e até 600 réis sem osso 6\$500
Seulo de mais de 400 a 500 réis com osso, ou de 600 a 700 réis sem osso 8\$500
Seulo de mais de 500 réis até 600 réis com osso, ou de mais de 700 réis até 800 réis sem osso 10\$000
Sempre que a carne verde for vendida por mais de 600 réis o kilogramma com osso ou de 800 réis sem osso se elevará o imposto na razão de 2\$500 para cada acrescimo de 100 réis ou fracção desta quantia
De cada suino abatido 3\$000
De cada caprino ou lanigero 1\$000

O transporte será de um mil réis por cabeça de rez de qualquer especie.

Nos districtos será cobrada a taxa de 3\$500 para cada rez abatida, qualquer que seja o preço da carne, e os suinos, caprinos e lanigeros nada pagarão, excepto os suinos que se destinarem ás fabricas de banha, que pagarão 1\$500 por cabeça até o numero de mil e 500 réis o que exceder desse numero.

Os açougues que venderem suinos abatidos fóra da cidade pagarão os impostos de 10\$000 reis de cada suino.

Os abatedores de gado vacum, suino e caprino que retirarem do matadouro depois de os haverem ali depositados, quaisquer desses animaes para venda em outro logar, pagarão a taxa de 1\$500 de cada rez e 5\$500 de cada suino ou caprino, por dia que tiver ficado em deposito.

§ 3 IMPOSTO DE AFERIÇÃO

- Pela aferição de pesos 3\$000
Pela aferição de lineares 250\$000
Pela aferição de balança 350\$000

§ 3 IMPOSTO DE FUMO E AGUARDENTE

FUMO

- Para negociantes de 1ª classe 25\$000
Para negociantes de 2ª classe 20\$000
Para negociantes de 3ª classe 15\$000
Para negociantes de 4ª classe 12\$000
Para negociantes de 5ª classe 10\$000
Para negociantes de 6ª classe 8\$000
Para negociantes de 7ª classe 5\$000
Para negociantes de 8ª classe 3\$000

Ação Social

AQUARDENTE

Para negociantes de 1.ª classe	600.000
Para negociantes de 2.ª classe	500.000
Para negociantes de 3.ª classe	400.000
Para negociantes de 4.ª classe	300.000
Para negociantes de 5.ª classe	250.000
Para negociantes de 6.ª classe	200.000
Para negociantes de 7.ª classe	150.000
Para negociantes da Tabela B nº 31	100.000

ADVERTENCIA

1 O imposto sobre o fumo e aguardente será lançado ao mesmo tempo que o de industria e profissao, e a classificação será feita, tendo-se em vista a classe em que o contribuinte tiver sido lançado para o pagamento desse imposto desde que venda fumos ou aguardente.

2 O imposto de fumo é extensivo aos retalhistas que negociem em fumo bruto ou preparado.

§ 5.º IMPOSTO PERDIAL

Cinco por cento do valor locativo do prédio.

Ficam isentas deste imposto as casas de valor locativo anual inferior a 200.000 réis, quando habitadas por seus proprietários e uma vez que elles sejam reconhecidamente pobres.

As isenções neste caso serão concedidas pela Camara Municipal, mediante requerimento dos respectivos proprietários.

As «meia-aguas» de aluguel já construídas, ainda que sejam de valor inferior a 200.000 réis, pagam o imposto anual a 2.500.000.

§ 6.º IMPOSTO DE TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADES

A taxa estabelecida na legislação do Estado.

§ 7.º IMPOSTO DE AFORAMENTO

Por terreno concedido para a edificação na cidade e subúrbios por lote

Por terreno concedido para outros fins, até cem met. quadrados

Até duzentos metros quadrados

Até trezentos metros quadrados

Até quinhentos metros quadrados

Até mil metros quadrados

Até dois mil metros quadrados

Até três mil metros quadrados

De três mil a dez mil ou fração de dois mil

De dez mil em diante por fração de dois mil, anualmente

25.000

15.000

10.000

5.000

3.000

2.000

1.500

1.000

500

§ 8.º LAUDEMIO

Cinco por cento no valor de transmissão.

§ 9.º EMOLUMENTOS

Dos actos expedidos a favor de particulares pelas repartições municipais, serão cobradas para a receita municipal, a título de emolumentos, mais as taxas seguintes:

NOMEAÇÃO PARA EMPREGOS

De vencimento anual de 600.000 até 1.000.000, 5 por cento; pelo excedente até 3.000.000, 1 por cento.

Os emolumentos serão calculados sobre o vencimento fixo lotado ao emprego; do acesso, transferência, remoção, designação, promoção, ou passagem de empregos da mesma ou diferente repartição será cobrada a taxa na razão do aumento ou diminuição do vencimento anual, nomeação interina de comissão ou emprego, com vencimento eventual 20.000. Fica isenta de emolumento a designação para substituição de empregado da mesma repartição e designação ou nomeação de empregados para comissão de serviços extraordinários. Concessão de garantias ou favores de uso, gozo ou aproveitamento de coisas publicas, por anno de prazo, 10.000 a fração de anno se contar por um anno; não sendo definido ou expresso o prazo, será cobrada a taxa na razão de quinze annos; de cessão ou transferência das concessões, será cobrada a mesma taxa desta.

Licença concedida, com ordenado até 3 mezes

10.000

Por mais de 3 mezes

20.000

Sem ordenado

50.000

Matricula de escriptorio, agencias, estabelecimentos commerciaes, industriaes, e outros de profissao, arte ou officio, inclusive a certidão

35.000

Registros de qualquer documento ou titulos feitos nos livros das repartições por solicitações das partes, cada linha de 30 letras

5.000

Termos de entrada e sahida, nos livros de deposito no cofre municipal

25.000

Verbos de embargos ou penhora dos mesmos depositos

15.000

Certidões extrahidas de livros de actos publicos de documentos, cada linha 30 letras

5.000

Exceptuam-se as certidões passadas ex officio, no interesse da fazenda municipal.

As certidões extrahidas de livros e de documentos findos ou passados, pagam-se de busca, de cada anno

25.000

Contar-se-á o tempo de busca do anno da data dos papéis. Ainda que dois ou mais individuos requeram a certidão, nem por isso haverá emolumentos de uma busca.

Do registro de cada requerimento submettido a despacho do agente executivo da Camara

50.000

De cada termo de fiança de residência

10.000

De cada registro de titulo, diploma ou outro escripto publico particular

50.000

De cada averbação de transferencia de estabelecimentos commerciaes, fabricas ou officinas

10.000

De cada termo de concessão de terreno

15.000

De cada attestado que for passado a interesse particular

50.000

DE CADA TERMO DE CONTRACTO

Até 10.000\$000

10.000

De 10.000\$000 para cima, mais um mil réis por cento de réis ou por fracção

15.000

Certidão além da taxa e busca

25.000

Licença para construção de muro ou gradil nas fabricas das ruas por metro corrente

15.000

Licença para construção de prédios

10.000

Licença para reconstrução de prédios

10.000

Licença para levantar corréos nas ruas e praças

10.000

CONCESSIONARIO OU EMPRESARIO

a) de privilegios municipaes, 1 por cento sobre o valor fixado ou arbitrado para o privilegio;

b) de serviços municipaes, 1 por cento sobre o valor do serviço contractado. Inscrição de cada devedor de impostos municipaes no livro da dívida activa

10.000

§ 10.—TAXA DE LIXO

Fica creada a taxa de lixo, que será arrecadada conjuntamente com o imposto predial e será cobrada na zona da cidade, onde seja feito o serviço de limpeza publica e particular.

A taxa de lixo será de MEIO POR CENTO sobre o valor locativo do prédio, não sendo nunca inferior a 25.000 e nem superior a 125.000.

Exceptuam-se os prédios seguintes, que pagam, além da taxa acima, mais a taxa de 125.000 annuaes e que será cobrada com o imposto de industria e profissao.

Confitearias, mercenarias, padarias, fabricas de calçados e de latas, officinas de ferreiro e de serralheiro, cocheiras, armazens de queijos, refinções de açucars, casas de ferragens e armazens de generos por atacado, apouques, hotéis e casas de pensão.

§ 11 TAXA D'AGUA E ESGOTOS

1.—Predios de valor locativo inferior a 240\$000

245.000

2.—Predios de valor locativo de 240\$000 inclusive a 360\$000 exclusive

365.000

3.—Predios de valor locativo de 360\$000 a 480\$000

485.000

4.—Predios de valor locativo de 480\$000 a 600\$000

605.000

5.—Predios de valor locativo de 600\$000 a 720\$000

725.000

6.—Predios de valor locativo de 720\$000 a 840\$000

845.000

7.—Predios de valor locativo de 840\$000 a 960\$000

965.000

8.—Predios de valor locativo até 1.200\$000 para cima

1.205.000

9.—de 1.200\$000 a 1.400\$000

1.405.000

10.—de 1.400\$000 a 2.400\$000

2.405.000

11.—de mais de 2.400\$000

100.000

12.—As casas que estiverem situadas em ruas que não tiverem rede de esgotos, mas que forem abastecidas d'agua pagam por penna

30.000

13.—Igual taxa pagam os predios que tiverem mais pennas d'agua além da obrigatoria

10.000

14.—Penna d'agua nos districtos

10.000

Até 180 ml. cabicos no semestre

15.000

O que exceder por metro cabico

5.000

15.—As casas que tiverem hydrometro pagam a taxa d'agua e esgotos descontados 30.000 se forem das constantes dos numeros 1 a 8. As que estiverem nas condições do n. 1 só pagam a taxa de hydrometro.

16.—Serão isentas da taxa, a julia da Camara Municipal, as casas de valor locativo inferior a 240.000, habitadas por seus proprietários sendo elles reconhecidamente pobres.

17.—Os predios de mais de uma habitação pagam integralmente a maior taxa a que estiverem sujeitos, pagando os demais com 25% de abatimento, não sendo a taxa a cada uma destas habitações, porem, inferior a taxa minima da tabella.

§ 2.—TAXA ADVENTICIA

1.—Botequim por occasião de festa, licença por 15 dias

15.000

2.—Botequim e restaurant, idem

20.000

3.—Baicões ou mesas de diversões publicas em occasião de festas, licença por dia

15.000

4.—Barracas de diversões em occasião de festas, licença por dia

50.000

5.—Clubs ou casas de diversões ou jogos livres sendo frequentados ao publico, licença mensal

80.000

6.—Clubs (casas que vendem objectos por meio de sorteios) além do imposto de industria e profissao licença annual

100.000

7.—Emprezaes de divertimentos publicos que não pagam taxa annual, pagam por espectáculo:

a) de cinematographo por noite, em prédio que não seja theatro municipal, ou o pavilhão annexo

25.000

b) de companhias dramaticas, de operetas ou lyricas

30.000

c) de companhias de variedades

35.000

d) de companhia de cavalheiros

40.000

e) de qualquer outro divertimento, por dia

15.000

f) de cavalinhos de pau por dia

2.500

g) de touradas por dia

50.000

9.—MERCADORES AMBULANTES, SEM DOMICILIO NO MUNICIPIO, LICENÇAS MENSAES

a) de armazinho somente

300.000

Ação Social

b) de amarrinho e fazendas	350.000
c) de aguardente de canna	100.000
d) de artefactos de arame ou gesso	50.000
e) de confecções modas e fazendas finas	500.000
f) de calçados e couros	50.000
g) de fazendas somente	30.000
h) de joias finas e relógios	200.000
i) de joias de fantasia	150.000
j) de artefactos de vidro, louça, cartão «pierres», artigos de ferragem e de fantasia	200.000
k) de roupas feitas	150.000
l) de chapéus de sol e de cabeça	150.000
m) de brinquedos de qualquer espécie	100.000

9 MERCADORES AMBULANTES, SEM DOMICILIO NO MUNICIPIO, LICENÇAS MENSUAES

a) de balas e docinhos	10.000
b) de doces ou estufas de vime	100.000
c) de fumo	60.000
d) de latas (vulgo feiteiro)	150.000
e) de oleographias ou quadros	150.000
f) de panelas de pedra ou de louça de barro	10.000
g) de selinos, arreios, arreatas e tranças	50.000
h) de relógios	50.000
i) de qualquer outra Mercadoria especificada na tabella por especie	20.000

10 NEGOCIANTE AMBULANTE, SEM DOMICILIO NO MUNICIPIO, LICENÇA POR 60 DIAS

a) de gado bovino, muar ou cavallar	200.000
b) de gado caprino ou lanigero	50.000
c) de gado suino	100.000
d) de roupas feitas	100.000
e) Palmeira, annuncios por metro ou fracção	100.000
f) Taboetas, letreiros ou placas de annuncios, por m. 2 ou fracção	60.000
g) Vendedor ambulante de sorvetes e refrescos por anno	100.000

ADVERTENCIA

1 Não serão admitidos os «panneis-annuncios» nas ruas e praças, a não ser collocados em lugares que não possam embaraçar o transito publico, a juizo do agente executivo.

2 São isentos de impostos os annuncios de casas commerciaes ou de diversões e artigos do commercio collocados no proprio predio em que funciona o estabelecimento a que se referem os que vendem os artigos annuciados.

3 As taxas especificadas nesse § serão arrecadadas pelos fiscaes, em suas circumscripções e districtos, sob inspecção do fiscal geral ou de outro funcionario designado pelo agente executivo, sempre que se fizer necessario ascutelar os interesses do fisco.

4 Aos funcionarios que fizerem a arrecadação será abonada uma percentagem de 5 a 10 por cento a juizo do agente executivo.

Quando nella intervir dois ou mais funcionarios esta percentagem será repartida com equaldade entre elles.

5 Nos districtos as taxas de divertimentos publicos e botequins deste serão cobradas pela metade.

§ 3 TAXA DE VEHICULOS

1 Carros, carroçagens ou treys, por unidade e por anno:	
a) de particular	10.000
b) de aluguel	350.000
2 Carroças para fretes	
a) de 2 rodas	20.000
b) de 4 rodas	350.000
3 Carroças para uso exclusivo do proprietario:	
a) 2 rodas	50.000
b) de 4 rodas	8.000
4 Carro de eixo fixo	
a) de agricultores, para entrar, na cidade confundindo lenha ou productos de suas lavouras	10.000
b) de industrias para o seu uso exclusivo	10.000
c) de aluguel, ou confundido madeiras, pedras e materias para construcção	250.000
5 Os carros não matriculados pagarão por entrada	30.000

ADVERTENCIA

1 Nenhum vehiculo poderá transitar pelas ruas da cidade sem que esteja matriculado e numerado, ou sem que haja o imposto de entrada.

2 A matricula conterá o numero e especie de vehiculo.

3 O numero será collocado ou escripto em lugar bem visivel do vehiculo.

4 A infracção destas disposições será punida com a multa de 10.000 e do dobro na reincidencia, a qual será imposta por qualquer fiscal mediante a simples apprehensão do vehiculo, dispensada qualquer formalidade de auto de infração ou de apprehensão. Se o infractor quiser fazer a matricula será revelado da multa, pagando a taxa com o acrescimo de 50%.

5 Não se comprehendem entre os vehiculos tributados os automoveis e os carros de praça.

TAXAS SOBRE MUROS PORTÕES, FRENTES E TERRENOS BALDIOS

FOR METRO CORRENTE:

- 1 Nas ruas Moreira Cesar, dr. Bibiano da Canha, Padre José Maria, Hermilio Aires, Paysandó, do Commercio,

Duque de Caxias, Avenida Ruy Barbosa praça	3.000
S. Francisco, Rosario Tamandaré	
2 Nas ruas Antonio Rocha, Paulo Freitas, Comendador Magalhães, Maria Theresza, N. S. da Conceição e do Carmo, e praças da Republica e V. de Ibitaruna	1.000
3 Nas ruas das Mangueiras, Misericordia, travessa Paulo Freitas, e ruas Tiradentes, D. Pedro II e Praça Chagas Doria.	500

ADVERTENCIA

1 Os muros, gradis terrenos que derem frente para uma ou mais ruas e praças, serão taxadas na principal em toda a extensão, deduzindo-se nas demais 50 metros que servirão de fundos para o lote ou lotes que derem frente para a rua principal.

2 A cada predio serão tolerados 3 metros de muro para cada lado destinados a sua servidão. Esses 3 metros ficam isentos das taxas respectivas.

3 Ficam isentos do imposto não só os muros que cercarem terrenos que tiverem menos de 10 metros de fundo, como também os que pertencerem a predios isentos do imposto predial e dos que tinham 6 metros de frente.

§ 4--TAXAS DO MERCADO

1 Cereaes, tubá, farinha, milho ou quaesquer generos alimenticios sobre o valor dos mesmos, de accordo com a tabella quinzenal de preços correntes	1 p. c.
2 Aves, ovos, leitões, Idem	1 p. c.
3 Hortaliças, fructas e generos de quitanda por dia	\$100
4 Leite por lata de 20 litros por dia	\$100
5 Si o leite for vendido até o preço de \$240 o litro, pagando mais 6) reis por litro, si for vendido de \$240 a \$300 reis, mais \$160, si for vendido de \$300 e \$400, mais \$200, si for vendido de \$400 a \$500 e assim mais \$100 por litro sobre cada \$100 de augmento no preço de cada litro de leite.	
5 Vaccaes leiteiras para venda de leite nas ruas por unidade e por dia	\$100
6 Carne fresca e toucinho, não salgado, de rezes abatidas fóra da cidade pagarão 5% sobre o valor do genero, de accordo com a pauta quinzenal.	

ADVERTENCIA

Na arrecadação das taxas do mercado e respectiva fiscalização serão observadas as disposições da lei n.º 9 de 1893.

CAPITULO VI

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 9º — O imposto de industrias e profissões continha recahir sobre todo aquelle, que, individualmente ou em companhia, sociedade anonyma ou commercial, exercer, no municipio industria, profissão arte ou officio, inclusive os agricultores e fabricantes de queijo, manteiga, ou vendedores de leite, sejam ou não proprietarios de fazendas pastoras.

Art. 10 Além das isenções estabelecidas em leis especiaes são isentos:

§ 1º Dos impostos de industria e profissão:

- a) Os pequenos agricultores que só produzam para seu consumo.
- b) Os funcionarios publicos federaes, estaduais e municipaes, quando as proveitos dos respectivos cargos, incluindo-se nesta categoria os tabellies, escriptaes e mais funcionarios judicarios.
- c) Os escriptaes, jornalheiros, criados e artistas sem estabelecimento com fins humanitarios.
- d) As associações beneficentes e quaesquer estabelecimentos com fins humanitarios.
- e) Os estabelecimentos de ensino de qualquer natureza.
- f) Os sacerdotes de qualquer seita ou confissão religiosa.

§ 2º Do imposto predial urbano:

a) Os predios occupados por estabelecimentos de ensino de qualquer natureza, desde que sejam pertencentes ao proprietario do estabelecimento.

b) Os predios de valor locativo inferior a 200\$000, uma vez que sejam habitados pelos seus proprietarios e que estes sejam reconhecidamente pobres.

c) Os predios occupados por estabelecimentos pios e beneficentes e aquelles que, pertencendo a taes instituições, se destinarem ao abrigo de invalidos ou de mendigos. Esta isenção não comprehendem os predios de propriedades de taes instituições que produzirem renda.

Art. 11 — O contribuinte de imp. sic ou taxas lançadas que não pagar o seu debito, dentro do exercicio que se encerra em 31 de Dezembro de 1913, fica sujeito, além da multa em que incidir a taxa de 100% de emolumentos pela inscrição da divida, a qual será cobrada conjuntamente com as importos pelos meios executivos ou amigaveis.

Art. 12 Os mercadores ambulantes ou empresarios de divertimentos publicos não poderão exercer sua industria ou profissão sem que previamente paguem o imposto devido.

§ 1º — Os contraventores ficam sujeitos a multa de 500\$000 e a apprehensão de suas mercadorias ou utensilios.

§ 2º — Uma vez feita a apprehensão, restituição dos objectos apprehendidos só se fará mediante o pagamento do imposto e da multa, o qual deverá ser realizado dentro do prazo de 8 dias. Findo o prazo, serão os objectos apprehendidos vendidos em leilão e o producto recolhido aos cofres municipaes.

§ 3º — Ao fiscal que fizer apprehensão será abonada a metade da multa effectivamente arrecadada.

Art. 13 — O inicio de qualquer industria ou profissão no municipio só poderá ser depois de pago o respectivo imposto, sendo imposta ao infractor desta disposição a multa de 50\$000.

§ 14 — Os mercadores ambulantes são obrigados a exhibir os respectivos conhecimentos do pagamento, imposto, sempre que lhes for exigido por qualquer funcionario fiscal sob pena, si não o fizerem, de serem multados em 20\$000, embora previam nada deverem ao thesouro municipal.

Filigranas

Abadie observou, na Ethiopia, nuvens tempestuosas cuja altura não excedia a 212 metros.

Pettier afirma que viu cair, em Ham, uma chuva de sabões.

Vital Masson viu durante uma grande tempestade, cair, em vez de água muitos peixinhos de dois centímetros de extensão.

Em 1820, notou-se em Nantes o campo coberto em uma extensão de 400 metros, de peixinhos de tres centímetros de extensão.

Castelneau viu, depois de expessa chuva, em Singapor, o solo coberto de peixes de 25 a 30 centímetros.

Na America Meridional, observou-se uma chuva de sangue-sugas.

(EXT.)

Peitoral do Angico Pelotense

Aos que tosse, aos que soffrem!!

Esse poderoso preparado suíço-grande, verdadeiro específico contra as Tosses, Bronchites, Resfriados, Rouquidões, etc., usado e recitado constantemente pelos medicos e pelo povo com os melhores resultados possiveis, ha mais de 30 annos, acaba de ter o attestado mais solenne e valioso de sua efficacia na sua approvação pela Directoria Geral de Saude Publica da Capital Federal.

Não contém opio, morphina ou analogos, como a maior parte de preparações identicas.

E' exclusivamente composto de substancias balsamicas vegetaes, energicas, mas totalmente innocuas.

Póde ser usado por todos em todas as idades e occasiões

Não tem resguardo nem dieta, cura ao ar livre

Este optimo preparado se acha á venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado

DEPOSITO GERAL E FABRICA
Drogaria EDUARDO SEQUEIRA
PELOTAS

Depositos no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araújo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Grando & C.; Vva. J. R. Arigues & C.; E. Le-gre & C.; R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; V. Rolier, C.; Araújo Penna Filho, A. Gouveia etc. Em S. Paulo, Minas e Bahia, etc.

Alisti-vos num grupo do Centro da Boa Imprensa.

Adoremos 2\$500

ELIXIR DE NOGUEIRA

Quero!



GRANDE REPARADOR DO SANGUE

A' PRAÇA

Os abaixo assignados, socios componentes da firma Carlos Guedes & Cia., communicação a esta e ás demais que de commun accordo e na maior harmonia, dissolveram a sociedade, ficando a cargo do socio Carlos Guedes todo o activo e passivo da extincta firma.

S. João d'El-Rey, 1.º de Janeiro de 1923.

Carlos Luiz Guedes

Ricardo Antonio de Lima

OBRAS DO AUTOR BRASILEIRO

JUSTINO MENDES

Ben Josias, o Bandido, romance commovente dos tempos de Jesus Christo 2\$500

Só no Mundo, romance da epocha dos Holandezes na Bahia. 2\$000

Dez contos, romance sertanejo (encadern.) 2\$000

Lyra das Selvas, collecção de poesias. 1\$000

Renan e sua «Vida de Jesus» 500

Porque sou Catholico 300

Vingança Nobre 2\$500

Pedidos com Po. fr. SERAFIM LUNTER O.F.M.

Camara Municipal

LEI Nº 374 DE 24 DE SETEMBRO DE 1922.

Art. 15-Terminada a licença concedida ao mercador ambulante, por prazo limitado, é vedada a continuação da sua mercancia, salvo se elle quizer renoval-a pagando previamente as respectivas taxas.

§ unico-Ao infractor, alem da apprehensão das mercadorias, será imposta a multa de 2000.

Art. 16-As licenças para os mercadores ambulantes são individuos e intramfereveis.

Art. 17-Não se considera negocio ambulante a entrega de paes e carne.

Art. 18-Os impostos municipaes serão pagos:

§ 1-De 1.º de janeiro a 28 de fevereiro:

a) A primeira prestação do imposto de industria e profissão, fabricantes, artistas, medicos, advogados, solicitoes e demais collectados pelas tabelhas A e B com excepção dos agricultores e vendedores de leite, fabricantes de queijo ou manteiga, quando proprietarios de fazendas pastoris.

b) O imposto de fumo e aguardente;

c) As taxas de alicreção e emolumentos devidos pelos contribuintes lançados.

Até 31 de março:

d) A primeira prestação da taxa d'agua e esgoto;

e) A primeira prestação do imposto predial e da taxa do lixo;

§ 2-De 1 de maio a 10 de julho, e em uma unica prestação, o imposto de industria e profissão agricola, de fabricante de queijo e manteiga vendedores de leite, proprietarios de fazendas pastoris e internistas de gado.

§ 3-De 1.º a 31 de julho:

a) A segunda prestação do imposto de industria e profissão e os immeantados na letra a do § 1.

Até 30 de Setembro:

a) A segunda prestação da taxa d'agua e esgoto;

b) A segunda prestação do imposto predial e da taxa do lixo;

c) A taxa de muros, grades e terrenos baldios

Art. 19 Os impostos e taxas são pagos nas epochas fixadas no art. precedente sujeito a collectado a multa de 15% somma a ser paga, observando-se a disposição desta pena, na imposição do art. 80 da lei estadual n.º 2, de 14 de Setembro de 1891.

Art. 20 As publicações do lançamento dos impostos deverão ser feitas com antecedencia minima de 30 dias das terminações dos prazos para o pagamento e contra elles poderá o collectado reclamar dentro do prazo de 30 dias, contados da data da publicação

§ 1 As reclamações contra o lançamento deverão ser feitas perante o agente executivo, quando o lançamento for feito por funcionario municipal, e perante o collectador estadual, quando feito por funcionario estadual.

§ 2 Nenhuma reclamação será encaminhada a despacho depois de terminado o prazo de 30 dias para a sua apresentação.

Art. 21 Os lançamentos serão feitos pelo funcionario municipal que o agente executivo designar, ao qual será assignada a diaria de 5.000 além dos vencimentos.

Art. 22 Quando a publicação do lançamento não observar o disposto no art. 20, o prazo para o pagamento se prorrogará para a mez que se seguir aquelle estabelecido em qualquer das § 5 do art. 18.

Art. 23 Os collectados em qualquer das postuições especificadas na letra A do § 1 do art. 14, pagarão o imposto de industria e profissão em uma só prestação desde que a somma das taxas desse imposto seja igual ou inferior a 5.000

Art. 24 Aquelles que se estabelecerem ou iniciarem industria ou profissão, sujeitas a lançamento, no segundo semestre do exercicio, ficarão sujeitos ao pagamento da metade das taxas do imposto de industria e profissão ao pagamento integral das taxas de fumo, aguardente, alicreção e emolumentos

Art. 25 As transferencias de estabelecimentos, fabricas ou officinas, em qualquer epocha do exercicio, ficam sujeitas ao pagamento da taxa de emolumentos de 10\$000, que será paga pelo successor do transerente.

Art. 26 Revogam-se disposições em contrario.

Manda, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencerem, a que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

Paga: a Camara Municipal de S. João d' El-Rey 24 de Setembro de 1922.

Augusto das Chagas Viegas, Vice Presidente em exercicio.

Sellado, registrado na Secreteria da Camara Municipal de S. João d'El-Rey, aos 24 de Setembro de 1922.

Euclides Augusto Machado, Secretario da Camara.

A Saude da Mulher

Incomodos de senhoras-todas as doencas do utero-cun-se com



Uma explicação ao publico

PARA muita gente o Vanadiol, parece ser um preparado caro, mas é puro engano. O Vanadiol, é preparado químico muito bem combinado e em sua composição entram substancias de acção prompta e efficaz, como poderéis perguntar ao vosso medico. Além disto o seu effeito é tão rapido que basta 2 a 3 vidros.

Em poucos dias as pessoas fracas e nervosas, sentem um bem estar agradável, e assim mesmo que as forças estão voltando e que o sangue começa apparecer nas faces, o appetite vai apparecendo, o sono é mais tranqüillo, e a vida lhe é mais alegre e suave. Repare o effeito do VANADIO.

Vejá que se enganou, suppondo ser caro. É preciso termos em conta que o que é bom custa caro.

Ha muito preparado que precisa durar e durar, e o Vanadiol, bastam poucos vidros.

Experimentar e veres. VIDRO 10\$ 00

AOS MAGROS E FRACOS

Aos magros e fracos ACONSELHA-SE «NUTRIL» Xiver - O MELHOR FORTIFICANTE - re- ceitado pelas summidades medicas na ANEMIA - FRAQUEZA - FALTA DE APETITE - EMMAGRE- CIMENTO - INSOMNIA - TUBERCULOSE e na convalescença de todas as molestias. PESAE-VOS ANTES DE USAR O «NUTRIL» e 30 dias depois: UM ASSOMBRO!!!

VELHOS E CRIANÇAS, mões QUE AMA- MENTAM, DEPRIMIDOS E NERVOSOS, devem tomar o «NUTRIL».

- Nas pharmacias -

O que se devia
ensinar na escola

O melhor remédio
para tosse e quequelia,
la tosse e para todas
as doencas do peito

Bromil

BAIET & OLIVEIRA - RIO

Tisica, tosses, rouquidões etc.

Custa crer que hoje haja quem soffre, e durante muito tempo dessas molestias, quando p-nhe á mão o meio certo e infallivel de curar-se usando o popular PEITORAL DE ANGIO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra as molestias dos pulmões.

Ha milhares de pessoas que lhe devem a vida e o socorro. Usar e veres como por encanto desapparecerão vossas tosses, bronchies, escarros de sangue, rouquidões e resfriados. As crianças tomam maravilhosamente xarope.

E' remédio tão bem preparado, que mesmo aberto e fresco, nunca se estraga ou azeda o que não succede com outros xaropes.

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO ESTADO

DEPOSITO GERAL E FABRICA:

DROGARIA EDUARDO SEQUEIRA, PELOTAS
Depositos no Rio de Janeiro: Drogarias J. M. Pacheco; Araujo Freitas & C.; Rodolpho Hess & C.; Graciano & C.; Vva. J. Rodriguez & C.; E. Leger & C.; F. R. Baptista & C.; Freire Guimarães & C.; V. Ruffier & C. Araujo Penna Figueira, A. Gesteira, etc. Em S. Paulo, Minas e Bahia, etc.

Mais de meio kilo...

Vista Alegre, 24 de Agosto de 1920.

Ilmo. Sr. Theophilo Nunes Ferreira



Comprimeto-a e igualmente a todos os seus. Peço grande beneficio que me prestou o VERMIOL RIOS, este grande e poderoso vermífugo, salvador das crianças, envio-vos o attestado absteio! Tenho meu filho Sebastião sempre sã e forte, davamos a elle muitos medicamentos, mas todo o sacrificio em vão, pois, elle estava muito atacado de lombrigas. Então comprei um vidro de «VERMIOL RIOS», e dei-lhe. Foi um prodigio! Expelliu uma enorme quantidade superior a 500 grammas e nunca mais soffreu das malditas culiccas. Ao Sr., na qualidade de propagandista do «VERMIOL RIOS», peço levar ao conhecimento do fabricante de tão sã e eficaz medicamento. Poderá fazer desta o uso que entender.

Do amigo grato

(Assig.) Olympio de Paula.

O «VERMIOL RIOS» de Chrispim A. Rios - Vermífugo Bargartho (Silva) tor das crianças, puramente vegetal, infallivel e inoffensivo vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil. Depositarios: SILVA GOMES & C., Rua 1ª de Março, 149 e 151 - Rio de Janeiro.

(Bullas em Portuguez, Hespanhol, Italiano, Francez, Inguez e Alleão)

Evitem as imitações e as falsificações, exigindo sempre VERMIOL RIOS, de Chrispim A. Rios.

ZELIA 6\$0000